

EMPREGO NA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

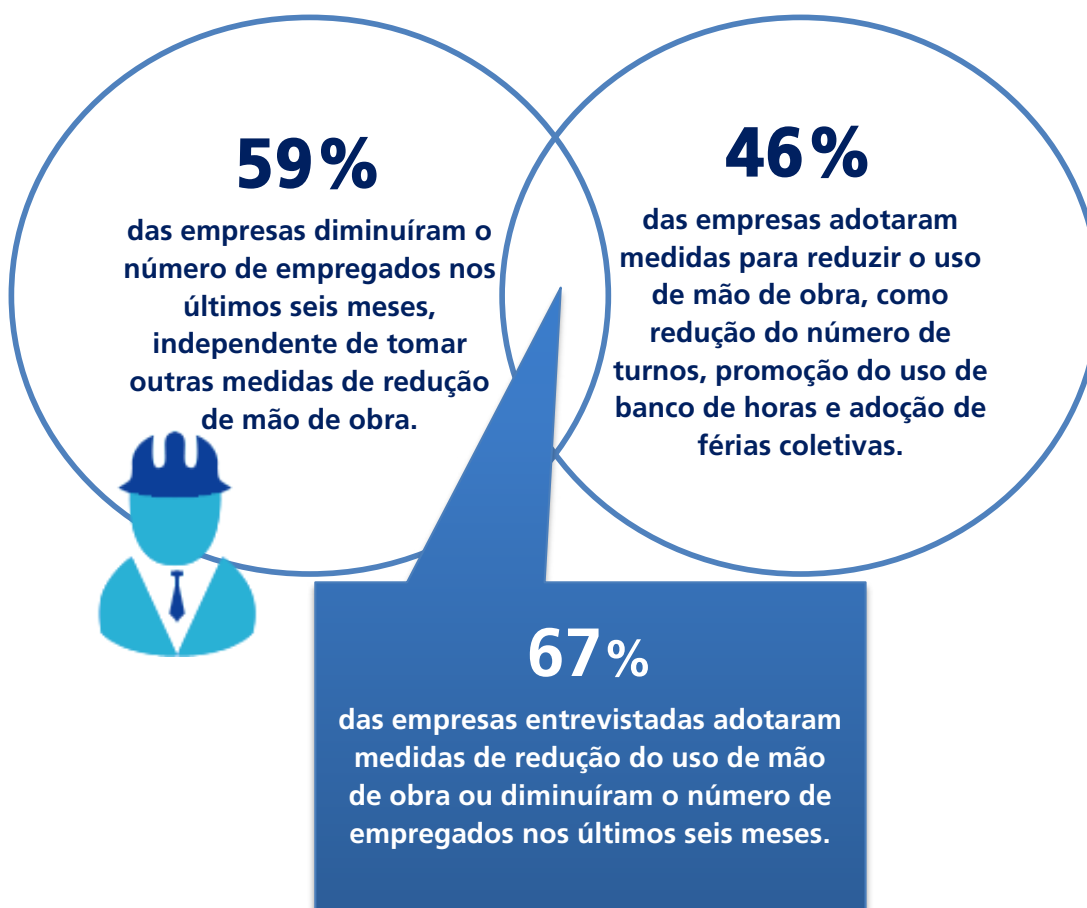
Empresas buscam alternativas para evitar demissões

Em virtude da situação econômica pela qual passa o País – aumento da inflação, taxa de juros elevada, recuo no consumo, baixa produção e expectativas negativas dos empresários – o desemprego vem aumentando no setor industrial e grande parte das empresas está adotando medidas de redução do uso de mão de obra.

A necessidade de redução na produção e a dificuldade financeira das empresas são os principais motivos de demissão na indústria em Minas Gerais. Para minimizar o custo das demissões e a perda de trabalhadores qualificados, as empresas

estão adotando alternativas para redução do uso de mão de obra.

Mesmo com essas medidas – como diminuição de turnos, uso de banco de horas, férias coletivas não programadas e redução na jornada de trabalho – 59% das empresas demitiram nos últimos seis meses. Para os próximos seis meses, a expectativa para cerca de 46% das empresas é de redução no número de empregados e/ou de adoção de medidas extraordinárias de diminuição no uso de mão de obra.

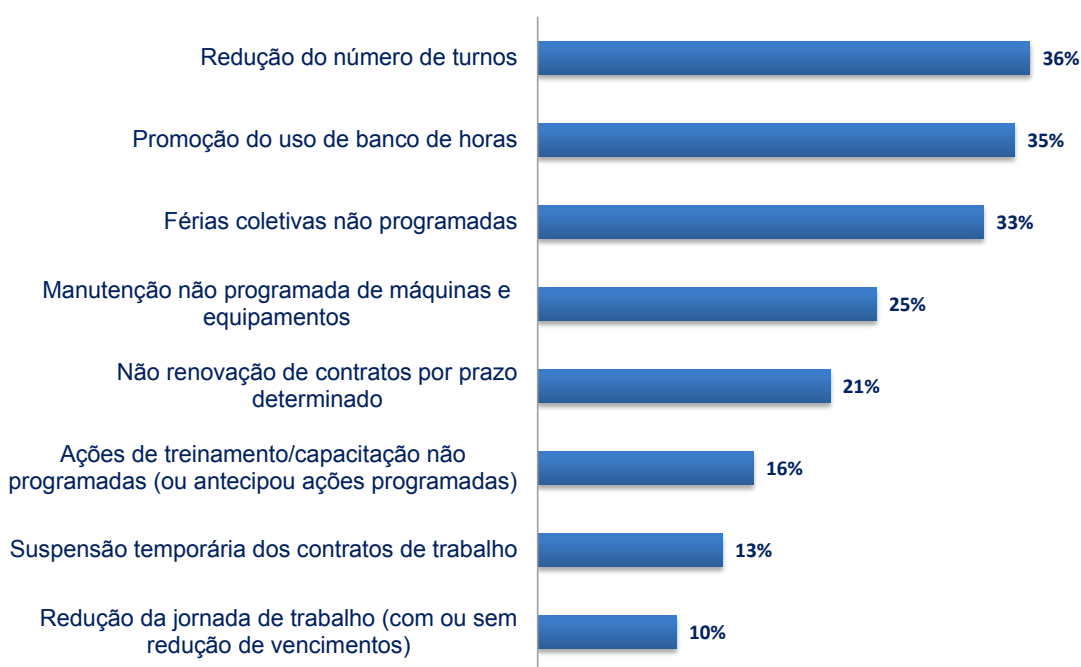


A empresa está tomando medidas extraordinárias para reduzir o uso de mão de obra?



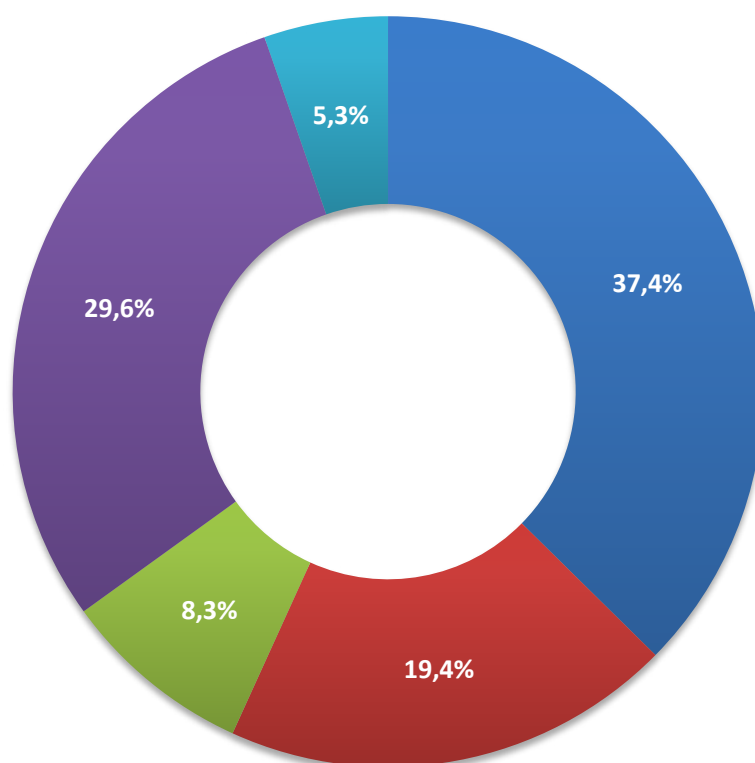
- À medida que a atividade econômica vai desaquecendo, a produção reduz e algumas empresas adotam medidas para redução do uso de mão de obra, a fim de preservar o emprego.
- Em Minas Gerais, menos da metade das empresas estão buscando formas de reduzir o uso de mão de obra e com isso evitar as demissões.

Medidas tomadas para redução do uso de mão de obra nos últimos seis meses



- As principais medidas adotadas para a redução do uso de mão de obra foram redução no número de turnos, promoção do uso de banco de horas e férias coletivas não programadas.
- A redução da jornada de trabalho foi adotada por apenas 10% das empresas até abril, no entanto, essa alternativa pode ganhar força através da medida provisória 680/2015 - Programa de Proteção ao Emprego (PPE) - que foi aprovada em julho.

Redução do número de empregados e adoção de medidas de redução do uso de mão de obra nos últimos seis meses



- Reduziu número de empregados e adotou medidas de redução do uso de mão de obra
- Reduziu número de empregados e não adotou medidas de redução do uso de mão de obra*
- Adotou medidas de redução do uso de mão de obra e não reduziu número de empregados**
- Não reduziu número de empregados e não adotou medidas de redução do uso de mão de obra***
- NS/NR

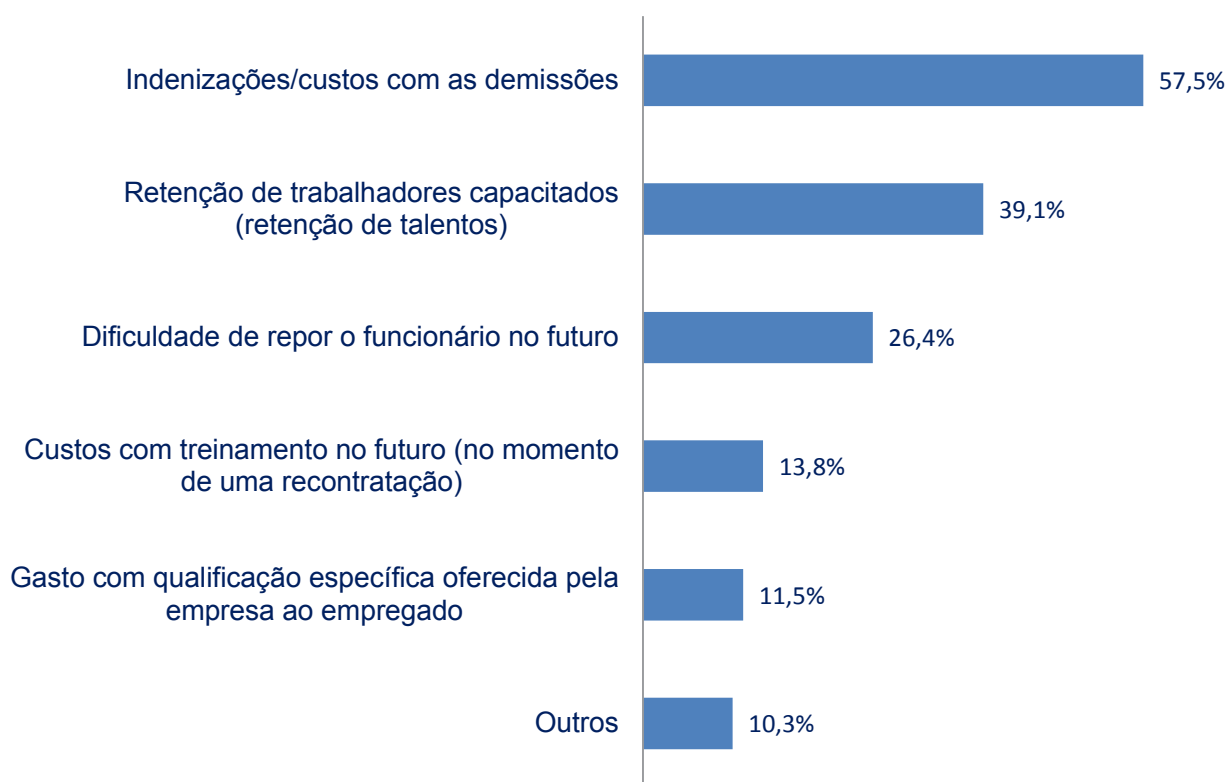
* Inclui empresas que reduziram número de empregados, mas não responderam se adotaram medidas.

** Inclui empresas que adotaram medidas, mas não responderam se reduziram número de empregados.

*** Inclui empresas que não reduziram número de empregados, mas não responderam se adotaram medidas.

- Das empresas pesquisadas, 59% reduziram o número de empregados nos últimos seis meses, dentre estas, apenas 6% fizeram uso de plano de demissão voluntária.

Principais razões para a adoção de medidas extraordinárias para reduzir o uso de mão de obra



- A principal razão para adoção de medidas extraordinárias para reduzir o uso de mão de obra foi evitar ou minimizar os gastos com indenizações de demissões.
- A retenção de talentos, seguida da dificuldade de repor o funcionário no futuro também são motivos encontrados pelos empresários para tomar medidas que evitem as demissões.

Principais motivos que levaram à redução do uso de mão de obra ou do número de empregados nos últimos seis meses

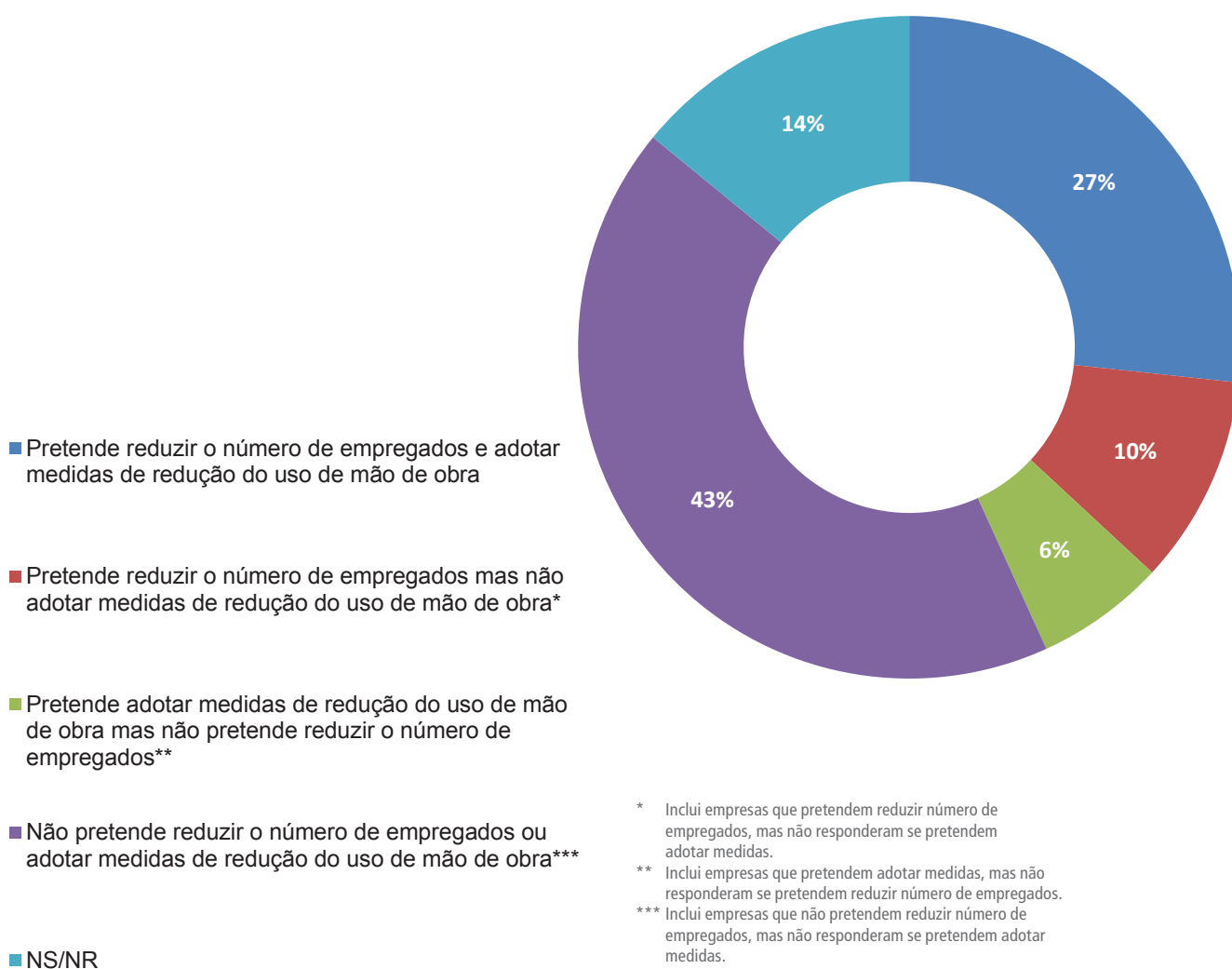


- A queda na produção foi o principal motivo que levou à medida da redução do uso de mão de obra.
- A dificuldade financeira da empresa também foi fator para demissões ou redução do uso de mão de obra.

Expectativas de novas medidas extraordinárias para reduzir o uso de mão de obra nos próximos seis meses



- Nos próximos seis meses, 33% das empresas pretendem promover medidas extraordinárias para a redução do uso de mão de obra e cerca de 40% pretende demitir até o final do ano.



Medidas tomadas para redução do uso de mão de obra nos próximos seis meses



- A promoção do uso do banco de horas, férias coletivas não programadas e a redução do número de turnos poderão ser medidas tomadas pelos empresários para evitar demissões.
- A redução da jornada de trabalho apresentou empate com a não renovação de contatos por prazo determinado e com a manutenção não programada de máquinas e equipamentos.



Sistema FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

Presidente: Olavo Machado Junior

Responsável Técnico: Assessoria Econômica

Av. do Contorno, 4.456 - 10º andar -
Funcionários - Belo Horizonte/MG
CEP: 30110-916

Tel.: (31) 3263-4388 - Fax: 3284-5119
Email: gec@fiemg.com.br
www.fiemg.com.br

Período de Coleta das Informações: de 1º a 15 de abril de 2015.

Perfil da Amostra: 206 empresas.

A **Sondagem Especial Emprego na Indústria de Minas Gerais** foi elaborada pela Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio.

Coordenação: Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

Assessoria de Comunicação Corporativa

